

Relatório do intercâmbio Regional de mulheres das rádios comunitárias (Nampula e Cabo Delgado)

.Introducao

O presente relatorio visa descrever as actividades realizadas durante o intercâmbio regional de mulheres jornalistas, provenientes das diferentes rádios comunitárias nomeadamente: Sem Fronteiras de Pemba, Nangade, Mocimboa de praia, Mpharama-Balama, Girimba-Montepuez, Nacedje-Macomia, Monapo, Angoche, Ilha de mocambique e Chiure, este ultimo como anfitriã, este decorreu de 18 a 20 de Abril do ano em curso.

II. Objectivos

Este intercambia de mülheres, tinha como objectivos troca de experiencias, boas pratica, e constrangimentos das mulheres em relacao as actividades dos seus centros e participação na tomada de decisão em geral, e aos seus envolvimento na producao, partilham e circulacao de conteudos com recurso as ferramentas do CAICC em particular.

III. Desenvolvimento

No primeiro dia as participantes apresentaram- se e falaram das expectativas e experiencias feitas em cada radio, boas praticas e constrangimentos das mulheres, tomada de decisões e partiha de conteudos que sao enviados pelo CAICC.

No que diz respeito a estes temas, as participantes citaram como expectativas de ganhar experiencias, aprender mais das colegas, aumentar conhecimentos, para posterior aplicacao e melhorar as actividades anteriores.

Em relacao as praticas, foi se ver que a mulher deve ter capacidade de dialogar com as autoridades que queiram que nos fornece a noticia, falta de apoio tecnico, impendimento do uso do material tecnico nas radios, o nao acesso as informacoes nos outros sectores no ambito da recolha do meterial informativo, sao alguns constrangimentos notados das mulheres nas radios no ambito do seu trabalho.

Na tomada de decisoes as mulheres mostraram-se ter a capacidade de trabalhar em equipe, buscar e expandir as informacoes, fazer um plano de actividade, gravar spots educativos, programas, apresentação de noticiarios uso de adobe audition dentre outras ferramentas.

No segundo dia as participantes discutiram sobre as estrategias do recrutamento das mulheres para a radio onde disseram que era necessário mobilizar fazendo conhecer a vantagem dela estar numa radio, e como educadora da sua propria comunidade. No que concerne ao ponto de desistencias das mulheres nas rádios comunitárias, em comum chegou-se ao concenso que muitas desistem por falta de subsídio, caso que devia motiva-las, outras por causa dos seus maridos que proibem, humilhação dos colegas colaboradores tambem é um dos factores da desistencia das mulheres, e assedio sexual que acontece dentro da rádio. Para ultrapassar essas dificuldades as mulheres jornalistas decidiram promover outras mulheres e difundir



mensagens sobre o seu enquadramento e pediram, que a direcção deve dar algum incentivo, maior participação da mulher nos seminários, e também da sua promoção.

No mesmo dia também foi discutida a lei do direito a informação, Lei do voluntário e da imprensa onde muitos dos dirigentes ou mesmo pessoas violam estas leis mesmo com conhecimento. Para invertermos a situação, pedimos as entidades competentes para divulgar estas leis para que todo o cidadão moçambicano possa conhecer e aplicar.

IV. Constrangimentos

Durante as nossas actividades, tivemos algumas dificuldades no aprofundamento da lei da constituição da República e do código penal por causa de falta de pessoas competentes para a sua explicação. Para além deste, também nos deparamos com algumas dificuldades de colegas que ainda não usam as TIC's e algumas técnicas que são importantes no jornalismo como é o caso de redigir a notícia, adobe audition, uso das redes sociais e outras técnicas.

V. Opiniões e sugestões

Pedimos ao CAICC para promover mais formações e capacitações sobre o jornalismo nas rádios comunitárias, na área técnica, que a organização forme pontos focais de género feminino, formações em adobe audition para mulheres em particular e uso de tecnologias de comunicação e informação e redes sociais para facilitar a transmissão das informações.

Por último agradecer ao CAICC pela iniciativa e pedir para que faça muitas vezes porque ajuda-nos a seguir em frente e a trocar experiências com as rádios não deixar de lado o acolhimento que a RTVC de Chiure fez.

Chiure, aos 20 de Abril de 2016

As Participantes:

1. Olivia Leão
2. Agiza Manteqa Marreusi
3. Natilde Tedeu
4. Agnes Jacinto Robo
5. Faúlinda Amaru
6. Régina Santos
7. Angelina Alfredo
8. Fátima Muamede Hambora
9. Madalena Jorge Abílio
10. Luísa José Xavier
11. Arminda Clara Adriano

